

## Saldo de crédito declinou no Nordeste no primeiro trimestre de 2018

O saldo das operações de crédito do sistema financeiro nacional atingiu R\$ 3.081,6 bilhões em março, implicando leve crescimento de 0,1% no acumulado dos últimos 12 meses e recuo de 0,1% no primeiro trimestre de 2018 (Gráfico 1). Nesse cenário, a relação crédito/PIB declinou para 46,6%, comparativamente a 48,5% em março de 2017, conforme dados divulgados pelo Banco Central-BACEN.

O saldo da carteira de pessoas físicas alcançou R\$ 1.669,0 bilhões em março de 2018. A expansão ocorrida nesse segmento (+5,9% em 12 meses e +1,2% no primeiro trimestre de 2018) não foi suficiente para contrabalançar a queda na carteira de pessoas jurídicas (-6,0% em 12 meses e -2,0% no primeiro trimestre de 2018). Assim, o saldo de pessoas jurídicas caiu para R\$ 1.412,5 bilhões.

O declínio de recursos direcionados tem sido expressivo (-3,3% nos últimos 12 meses e -1,0% no primeiro trimestre de 2018), contribuindo, assim, para o desempenho do crédito no País, particularmente na carteira de pessoas jurídicas. Nos recursos direcionados, a carteira de pessoas jurídicas apresentou queda de 11,9% nos últimos 12 meses, bem como recuo de 3,4% no 1º trimestre de 2018. Os recursos livres, por sua vez, aumentaram nos últimos 12 meses (+3,6%), e nos três primeiros meses de 2018 (+0,3%), principalmente em razão da expansão do crédito de modalidade pessoa física, que registrou expansão de +6,5% nos últimos 12 meses e +1,3% no acumulado de 2018.

A taxa média geral de juros do crédito do sistema financeiro em fevereiro situou-se em 26,2% a.a., 0,7 ponto percentual (p.p.) abaixo, em relação a janeiro de 2018, representando, ainda, retração de -5,9 p.p. em 12 meses. O spread médio das operações contratadas, que representa a diferença entre o custo de captação de recursos e a realização de operações de crédito, situou-se em 20,0%, sinalizando trajetória de queda nos últimos 12 meses (-3,8 p.p.).

Regionalmente, consideradas as operações acima de R\$ 1 mil, ocorreu expansão no saldo de crédito, no acumulado dos últimos 12 meses, no Norte (+9,9%, R\$ 119,5 bilhões), Centro-Oeste (+3,9%, saldo de R\$ 343,9 bilhões), Sul (+2,8%, saldo de R\$ 566,9 bilhões) e Nordeste (+1,1%, saldo de R\$ 402,0 bilhões). Por outro lado, ocorreu retração no Sudeste (-1,6%, R\$ 1.604,0 bilhões).

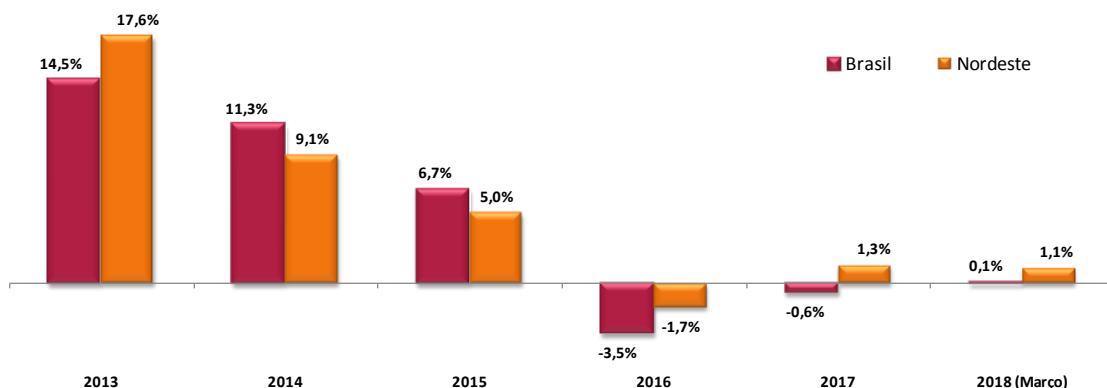
Especificamente no Nordeste, o saldo de crédito alcançou R\$ 402,0 bilhões, representando elevação de 1,1% nos últimos 12 meses e declínio de -0,3% no primeiro trimestre de 2018. As operações de crédito destinadas para pessoas físicas aumentaram 6,8% nos últimos 12 meses e 1,1% nos três primeiros meses de 2018. Quanto ao crédito para pessoas jurídicas, cujos recursos são essencialmente direcionados para a produção (investimentos e capital de giro), verificou-se recuo de 7,9% em 12 meses e -3,0% no primeiro trimestre de 2018.

Entre os estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste, o saldo das operações de crédito nos últimos 12 meses foi crescente no Piauí (+6,2%), Ceará (+3,5%), Paraíba (3,4%), Espírito Santo (+3,2%), Pernambuco (+2,4%), Alagoas (+2,1%) Sergipe (+1,6%), Minas Gerais (+1,1%), Maranhão (1,0%) e Rio Grande do Norte (+0,9%). Somente a Bahia (-2,8%) apresentou resultado negativo. Em relação ao primeiro trimestre de 2018, somente o Espírito Santo (+4,3%) registrou crescimento expressivo, conforme especificado no Gráfico 2.

A taxa de inadimplência regional alcançou +4,12% em março ante +3,28% no País. Na área de atuação do Banco do Nordeste, Piauí (+5,70%), Alagoas (+5,57%) e Ceará (+4,67%) apresentaram inadimplências acima da média regional. Bahia (+3,97%), Paraíba (3,81%), Sergipe (+3,76%), Rio Grande do Norte (3,71%), Pernambuco (+3,65%), Espírito Santo (+3,58%), Maranhão (+3,55%) e Minas Gerais (+3,32%) registraram inadimplência abaixo da média do Nordeste, porém, acima da nacional.

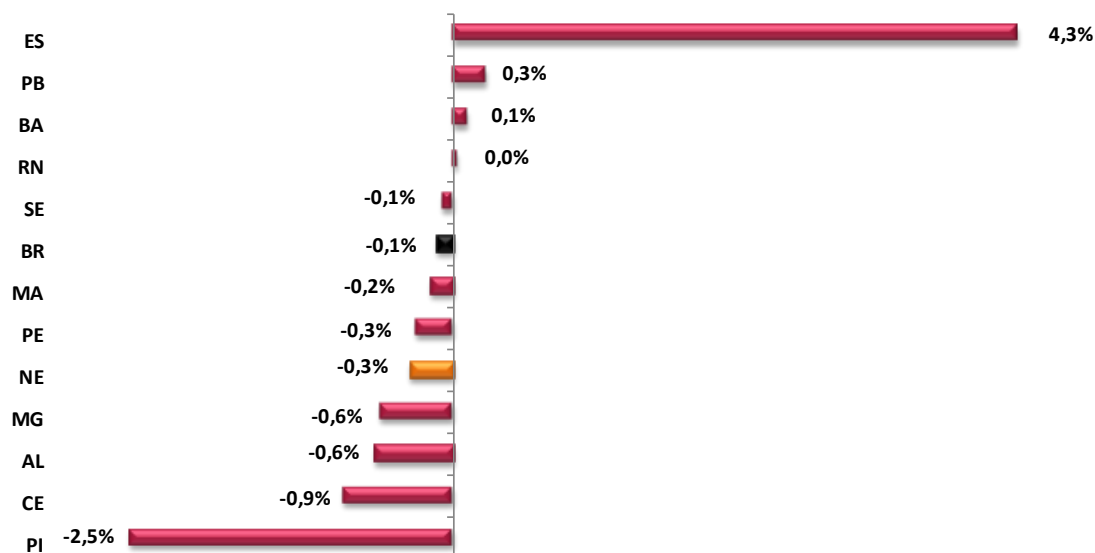
Autor: Allisson David de Oliveira Martins, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Variação (%) do saldo de crédito no Brasil e Nordeste <sup>(1)</sup>



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Banco Central. Nota: (1) A variação de 2018 refere-se aos últimos 12 meses encerrados em março.

Gráfico 2 - Variação (%) do saldo de crédito no Brasil, Nordeste e em estados selecionados - Acumulado no primeiro trimestre de 2018



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Banco Central.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.